

A Beija-flor e o Girassol

Paula Valéria Andrade

ilustrações
Luis San Vicente

Suplemento do Professor

Elaborado por Andréia Manfrin



As relações na natureza podem surgir de forma inesperada. Uma amizade entre uma beija-flor e um girassol, que começou como consequência de uma tragédia, prova que, quando temos amigos, o mundo está ao alcance das mãos. A Beija-flor Doralina, conhecida como Dodô, e o Gil Girassol mostram que a poesia de uma história vai muito além de versos e que é possível, ao mesmo tempo, viver livre e guardar uma amizade para sempre no coração, sem que seja necessário abrir mão de alguma coisa. Mostram também que a solidariedade pode vir de ações pequenas, que se tornam grandiosas, e que a natureza, quando bem cuidada, oferece lindos presentes para apreciarmos.



Cada coisa em seu lugar

A leitura do texto da quarta capa do livro, acompanhada da observação do título e da ilustração da capa, é uma boa maneira de adentrar na história de Dodô e Gil Girassol. Peça a um dos alunos da turma que leia o texto em voz alta. Isso permitirá que eles percebam a presença de rimas no texto, característica que se repetirá na narrativa ao longo de toda a história. Feita a leitura, peça que, em pequenos grupos, debatam quais seriam as possíveis causas do incêndio e que tipo de destruição e danos esse fenômeno pode causar na natureza. Depois, os grupos podem compartilhar suas conclusões com o restante da turma. Em seguida, passe à leitura do livro.

Imagens que falam

Neste livro, imagens e texto se complementam, fazendo da leitura um momento muito prazeroso. Uma sugestão de abordagem, depois do trabalho de leitura da capa, é que, individualmente, os alunos folheiem o livro observando todas as imagens, sem ler os textos. Em seguida, eles deverão tentar contar a história de Dodô e Gil Girassol com base na leitura das imagens. Se for um grupo numeroso, escolha dois ou três alunos que queiram contar suas versões para o restante da turma. No final da leitura do livro, compare com a turma as versões contadas pelos alunos e para verificar quem se aproximou mais dos detalhes da história.

Rimas finas

Em um primeiro momento, peça aos alunos que leiam a história em silêncio, individualmente, a fim de compreenderem o contexto em que ela se passa. Em seguida, proponha uma leitura em voz alta, coletivamente, como uma espécie de jogral. Uma sugestão, por exemplo, é organizá-los em duplas e cada dupla

deve fazer a leitura conjunta de algumas páginas (a divisão pode ser a cada dupla de páginas, por exemplo). Para isso, dê-lhes um tempo de “ensaio” para que encontrem um ritmo comum de leitura, que tornará a compreensão da história mais fácil e prazerosa. O objetivo é que os alunos percebam que a narrativa tem um ritmo próprio, com rimas que se completam e deixam o texto gostoso de ler e de ser ouvido.

Amigos para sempre é o que nós iremos ser

A história da beija-flor Dodô e do girassol Gil Girassol é, antes de tudo, uma história de amizade e companheirismo. E esse é um tema muito importante para trabalhar com os alunos, reforçando o valor que devem dar às relações que constroem com amigos e familiares. Proponha que os alunos se organizem em trios. Depois, em cada etapa da atividade, dois alunos serão os entrevistadores e farão perguntas ao terceiro, que será o entrevistado. As entrevistas podem ser feitas oralmente, como um bate-papo, a fim de extrair do entrevistado uma história interessante envolvendo seus laços pessoais de amizade. Portanto, eles podem registrar apenas as perguntas que quiserem fazer em algum papel de rascunho, como lembrete. O objetivo é que consigam remexer suas memórias e trazer à tona histórias que podem parecer corriqueiras, mas que, ao serem contadas, mostrem a importância das relações construídas. Algumas sugestões de perguntas que os entrevistadores poderão fazer: Você tem um melhor amigo (ou uma melhor amiga)? Como vocês se conheceram? Quais as atividades preferidas de vocês, quando estão juntos? Você já ajudou um amigo que estava passando por algum problema ou algum amigo já o ajudou em algum problema? Algum amigo seu já mudou de escola, bairro ou cidade e vocês perderam contato, o que acabou o deixando triste? Se você pudesse fazer um desenho para representar essa amizade, que cores e formas ele teria? Por quê? Etc. Lembre-se de que são apenas sugestões. Deixe os alunos livres para criarem outras perguntas para fazer ao entrevistado, de acordo com as respostas que forem surgindo. É importante que todos assumam os papéis tanto de entrevistador como de entrevistado. Ao final, os alunos entrevistadores contarão para a turma a história que extraíram do entrevistado, reforçando que os amigos estão presentes em nossas vidas e, às vezes, não nos damos conta da importância dessas relações e desses laços.

